



2018/2019

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO  
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

3.º Período/Final

ÍNDICE:

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. GRAU DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES .....	4
3. TIPOLOGIA DAS ATIVIDADES REALIZADAS .....	8
4. DESTINATÁRIOS DAS ATIVIDADES.....	9
5. ARTICULAÇÃO.....	10
6. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES.....	11
7. ARTICULAÇÃO COM O PROJETO EDUCATIVO.....	11
8. ASPETOS POSITIVOS E NEGATIVOS DAS ATIVIDADES .....	13
9. CONCLUSÃO .....	15

## **1. INTRODUÇÃO**

Com o objetivo de dar cumprimento ao estabelecido na alínea c) n.º 1 do artigo 9.º, do Decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e na alínea c) do art.º 82, do Regulamento Interno, elaborou-se o presente relatório final de concretização do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas de Alfena, do ano letivo 2018/2019.

Este relatório aprecia/avalia as atividades realizadas no 3º período, assim como as que se desenvolveram ao longo do ano letivo. Faz também um balanço global da execução do PAA do presente ano letivo.

A informação que agora se apresenta, tem por base o questionário de avaliação das atividades, elaborado pelos promotores das mesmas, no programa inovar.

Para facilitar a leitura e análise das atividades realizadas, mantém-se a sua apresentação sob a forma de gráfico, permitindo uma análise global da execução e avaliação das atividades.

## **2. GRAU DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

Sobre as atividades respeitantes ao 3º período, refere-se o seguinte:

Foram realizadas as quatro atividades planificadas para o 2º período, que por motivos vários transitaram para o 3º período. Foram as seguintes: “Visita de estudo a Lisboa (Museu da Presidência e Assembleia da República)”; “Visita de estudo à bacia hidrográfica de Rio Leça, em Alfena”; exposição de trabalhos dos alunos do 7º ano subordinada ao tema “Vamos explorar o Universo” e “Demonstração desportiva”, dinamizada pela Associação de Estudantes (AE), em parceria com o grupo de Educação Física e o Boavista Futebol Clube.

Foi concluída a atividade “Biblioteca Humana- Saúde Mental”, destinada aos alunos do 11º e 12º anos.

A atividade “Visitas de estudo”, prevista para todas as escolas básicas, não decorreu conforme o planeado: na Escola Básica do Barreiro não se realizou a visita de estudo a Serralves e ao Sea Life, por incumprimento da empresa de transportes.

Realizaram-se as seguintes atividades que não constam do PAA inicial:

- “Visita de estudo ao Jornal Diário do Minho”, no âmbito do projeto Erasmus mais;
- “Visita de estudo ao festival da robótica 2019”, da responsabilidade do clube robótica;
- Visita à exposição 'I'm your mirror', de Joana Vasconcelos, em Serralves, destinada aos alunos das turmas A e C do décimo primeiro ano e aos alunos da turma C do décimo ano, no âmbito da disciplina de Inglês;
- “Festa da Regueifa e do Biscoito”, iniciativa promovida pela CMV;
- “Visita de estudo a Braga”, no âmbito das disciplinas de Geografia C e História A, destinada aos alunos da turma do décimo segundo C;
- “Visita de estudo à exposição de Joana Vasconcelos, na Fundação de Serralves, para os oitavos anos, no âmbito da disciplina de Educação Visual;
- “Promoção de Competências Sócio Emocionais em crianças do primeiro ciclo - Programa Dropi”, da responsabilidade do SPO;
- Formação "Pordata", proposta pela Biblioteca Escolar;
- “Visita de estudo à Universidade do Minho”, no âmbito do Projeto "MaisVal – Aprender a Aprender”;

- aula de campo à Ribeira de Tabãos, no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia, da turma B do décimo primeiro ano;
- exposição "Olhares sobre Maria Danilo e o Mágico perdido", da responsabilidade da docente Nádía Bastos;
- Projeto TOP (Testar, Observar e Perguntar), da Câmara Municipal de Valongo em parceria com o SPO;
- saída de campo à área envolvente da escola secundária, no âmbito da atividade DAC - Florestas: um presente para o futuro, da turma A do sétimo ano;
- piquenique/ convívio no Parque de S. Lázaro com um grupo de alunos da sala A3 da EB de Alfena;
- visita de estudo "Um dia no Azurara Park", no âmbito do projeto de ICE (Identidade Cultura e Empreendedorismo) levado a cabo pela turma E, do sétimo ano;
- visita de estudo «Um dia no Sea Life», no âmbito do projeto de ICE, da turma F do sétimo ano;
- "Promoção das competências de literacia emergente", para as crianças de cinco anos dos grupos da educação pré-escolar das EB do Barreiro e Cabeda, da responsabilidade do SPO;
- "Intervenção precoce em Orientação de Carreira", também da responsabilidade do SPO, destinada aos alunos do sexto ano;
- visita de estudo ao Parque Mundo em Festa, em Alfena, no âmbito do projeto "Brincar em Alfena", destinada às turmas do primeiro e segundo anos, da EB de Cabeda;
- clube de teatro (Intercâmbio com o concelho de Rois – Santiago de Compostela) na sequência da participação do MOSTRA -TE;
- "Rádio escolar" e "Decorações alusivas à época festiva", ambas da responsabilidade da AE;
- "Debate ecológico mensal" no Centro Social e Paroquial de Alfena – projeto de voluntariado, proposto pela CSPA;
- "Assembleia Municipal de Jovens". Este ano, o nosso agrupamento levou à apreciação desta Assembleia o tema "Lombas e Passadeiras em Alfena".

Foi ainda proposta uma nova atividade "Vaivém do Oceanário", promovida pela CMV, destinada às crianças e alunos das escolas básicas, contudo esta atividade não se realizou por motivos técnicos da responsabilidade do Oceanário de Lisboa.

Das atividades inicialmente previstas não se realizaram as seguintes:

- visita de estudo à Casa da Música, destinada às crianças da educação pré-escolar, devido a questões financeiras.
- “Participação na Mostra da Valoriza-te”, por cancelamento da atividade por parte da Câmara Municipal de Valongo;
- “OPJV – Orçamento Participativo Jovem de Valongo”, proposta pelo docente Jorge Fontes para os alunos da turma do 4A-LO, “devido a várias participações no nosso agrupamento, tomamos a iniciativa de desistir deste projeto, para não prejudicar a eleição de dois projetos do mesmo agrupamento.”
- A atividade "Visita à Empresa Critical, em Coimbra", destinada aos alunos da turma TGEI do décimo primeiro ano e aos alunos da turma D do décimo ano, pelo seguinte motivo: “a empresa ainda não nos informou da semana aberta às escolas. Mesmo que nos contactem, este ano já não será possível a sua realização, no entanto, vamos continuar a insistir para que a visita se concretize no próximo ano letivo.”
- Formação "Educação Positiva e Gestão de Conflitos", pois a CMV não contactou os docentes inscritos.
- Também não se realizaram, por falta de contacto por parte da entidade promotora (CMV), as seguintes atividades: Hospital dos Pequeninos; "O Soldadinho de Andersen"; "À descoberta das Plantas"; "Ateliês Ambientais", "À descoberta da Biblioteca" e "Educação e Promoção da Saúde Oral".

Durante o 3º período e ao longo do ano, realizaram-se 103 atividades, distribuídas conforme se apresenta no Quadro 1 e na respetiva representação gráfica. Muitas destas atividades foram dinamizadas em simultâneo por mais do que uma entidade e, por conseguinte, surgem contabilizadas mais do que uma vez. Na opção “outra” estão incluídas a Associação de Estudantes, a Assembleia Municipal de Jovens, o Clube robótica, o Clube de expressão dramática, o Projeto de ICE (Identidade Cultura e Empreendedorismo), o conselho de turma -7ªA, e alguns grupos disciplinares (520 e 300).

ESTRUTURA	3º Período		Ao longo do ano	
	Nº de atividades	%	Nº de atividades	%
Biblioteca Escolar	3	5,55	8	9,19
Serviço de Psicologia e Orientação	6	11,11	6	6,89
Programa de Educação para a Saúde	2	3,70	6	6,89
Departamento de Expressões	4	7,40	2	2,29
Departamento de Línguas	1	1,85	0	0
Projeto Erasmus+	1	1,85	1	1,14
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	8	14,81	6	6,89
Outra	9	16,66	9	10,34
Departamento 1º ciclo	11	20,37	17	19,54
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	3	5,55	1	1,14
Departamento Pré-Escolar	6	11,11	11	12,64
Clube de Ciências e Tecnologias	0	0	6	6,89
Eco Escolas	0	0	10	11,49
Eco Clube	0	0	3	3,44
Desporto Escolar	0	0	1	1,14
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>100</b>	<b>87</b>	<b>100</b>

Quadro 1: Atividades realizadas por estrutura/Área

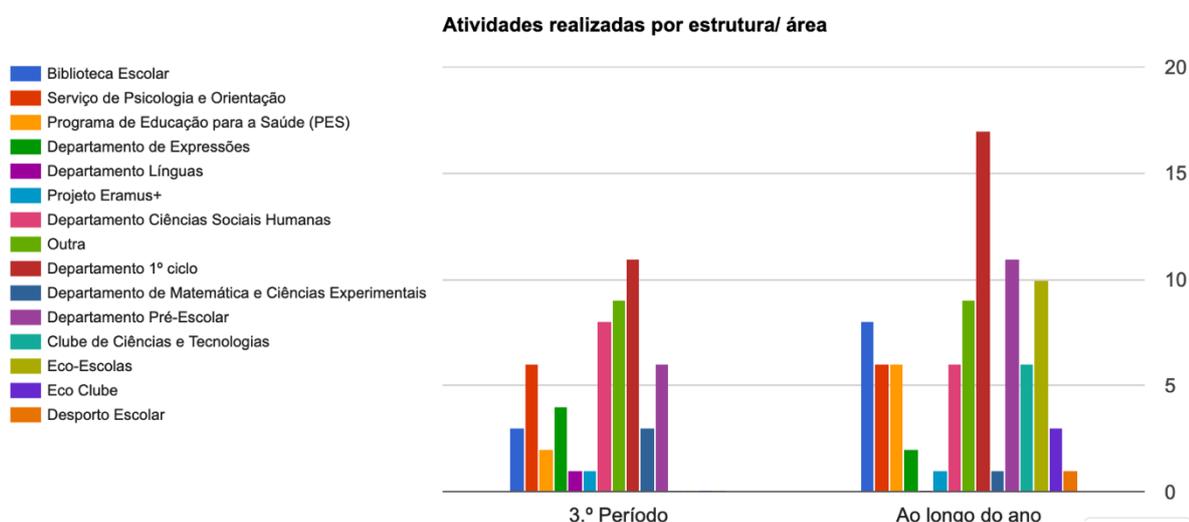


Gráfico 1

### 3. TIPOLOGIA DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Quanto ao tipo de atividades que foram dinamizadas durante o 3º período, salientam-se as visitas de estudo ou aulas de campo, com 15 ocorrências e o Convívio/Comemoração ou Festa com 12 ocorrências. Relativamente às atividades que foram programadas para concretização ao longo do ano, salientam-se os projetos em parceria com entidade externa com 19 ocorrências, os projetos/clube interno com 10 ocorrências e a opção “outra” também com 10 ocorrências. Nesta opção foram mencionadas a tipologia “Atividade de Voluntariado”; “Atividade em Contexto Sala de Aula”, entre outras não especificadas.

Categoria/ Modalidade	3º Período		Ao longo do ano	
	Nº de atividades	%	Nº de atividades	
/ Conferência/ Palestra/Debate	3	6,66	3	5,17
Visita de estudo ou aula de campo	15	33,33	1	1,72
Projeto/clube interno	4	8,88	10	17,24
Exposição	5	11,11	3	5,17
Convívio/Comemoração/Festa	12	26,66	3	5,17
Atividade desportiva	3	6,66	0	0
Outra	1	2,22	10	17,24
Projeto de Educação para a Saúde	1	2,22	6	10,34
Projeto em parceria com entidade externa	1	2,22	19	32,75
Concurso/ campeonato	0	0	1	1,72
Eco escolas	0	0	2	3,44
Total	45	100	58	100

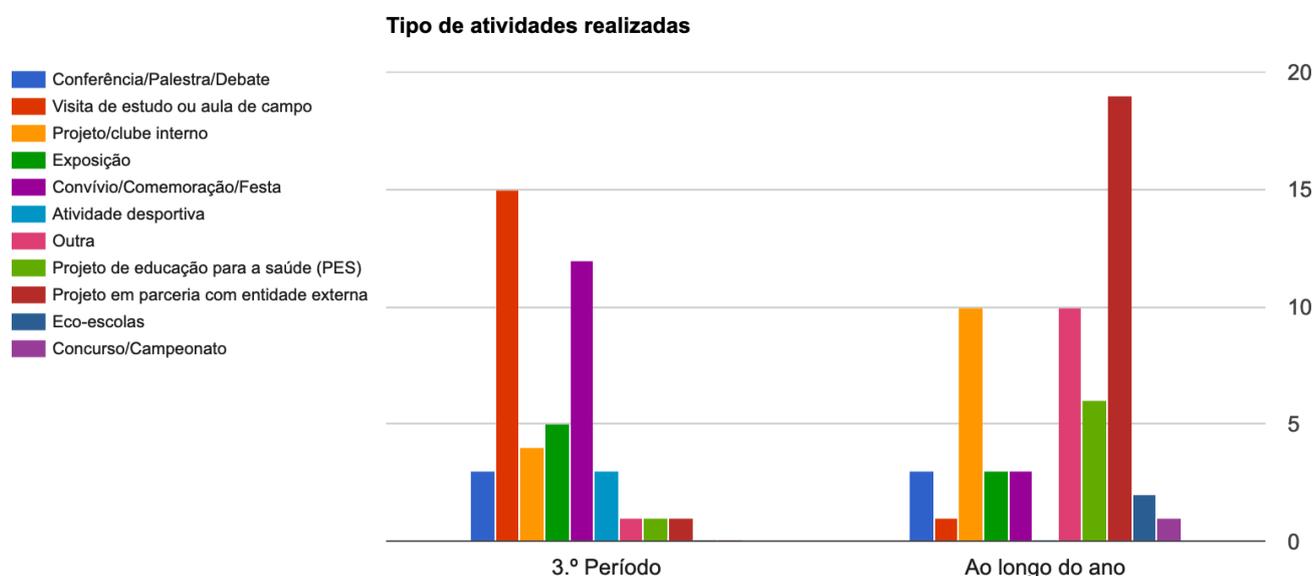


Gráfico 2

#### 4. DESTINATÁRIOS DAS ATIVIDADES

No que respeita aos destinatários, salienta-se o facto de várias atividades abrangerem simultaneamente vários tipos de destinatários. Praticamente todas as atividades que foram dinamizadas no 3º período, incluíram alunos (54 atividades), seguindo-se as destinadas aos docentes (10 atividades) e aos encarregados de educação/comunidade (9 atividades). Quanto às atividades programadas para concretização ao longo do ano, a maioria foram também destinadas aos alunos (56 atividades), seguindo-se as destinadas aos encarregados de educação/comunidade com 22 atividades.

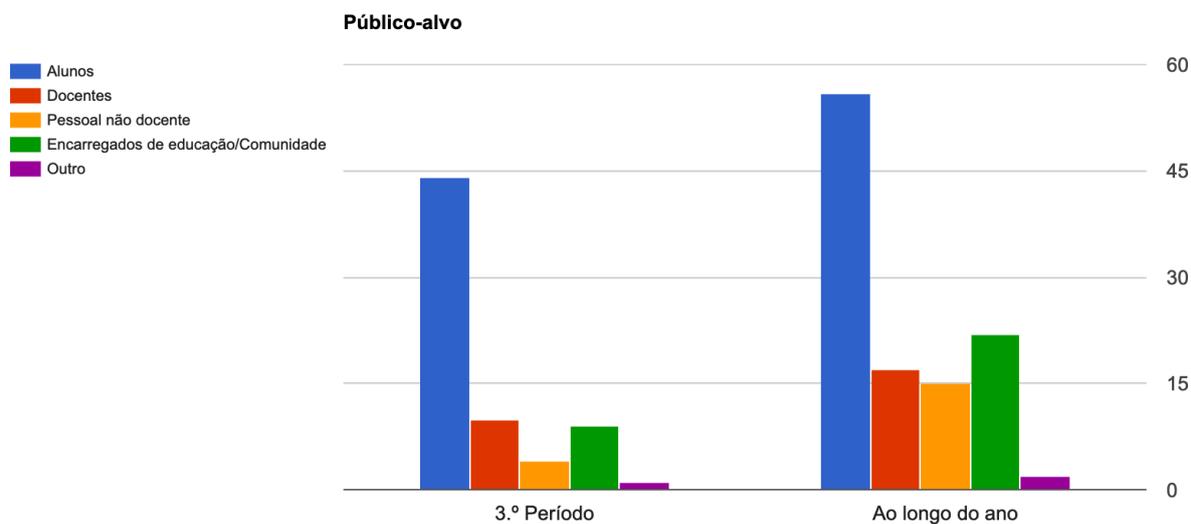


Gráfico 3

## 5. ARTICULAÇÃO

Das 45 atividades que foram dinamizadas durante o 3º período, em 31 houve articulação e nas 14 restantes não houve articulação (departamento, ciclo, serviços, projetos, disciplinas, ...).

Quanto às atividades programadas para concretização ao longo do ano, em apenas quatro não houve articulação.

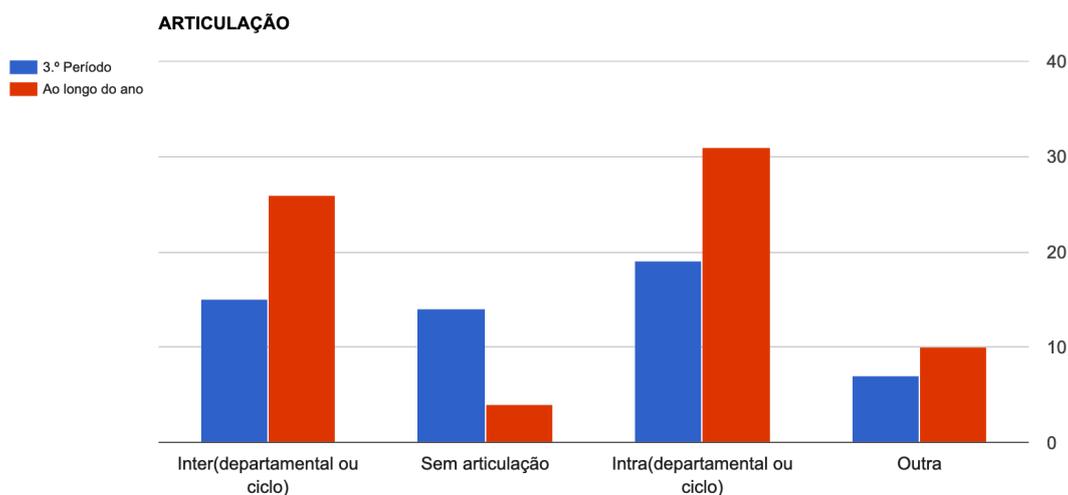


Gráfico 4

Em várias atividades houve o **envolvimento de outras entidades**, a saber: Câmara Municipal de Valongo; Associação de Pais e Encarregados de Educação; Junta de Freguesia de Alfena; Centro Social e Paroquial de Alfena; Bombeiros voluntários de Ermesinde; Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto (CRE.Porto); Proteção Civil; Unidade de Saúde Familiar de Valongo(USF de Valongo); CMV e do Concelho de Rois (Santiago de Compostela); companhia teatro Cabeças no ar e pés na terra; Educasom/CMV; Boavista Futebol Clube; Porto Editora; universidade do Minho; Centro de Alto rendimento de SURF de Matosinhos; Formadora da Pordata, entre outras.

## 6. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES

A avaliação das atividades foi muito satisfatória em 87,6% e satisfatória em 12,4 %.

**AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES**

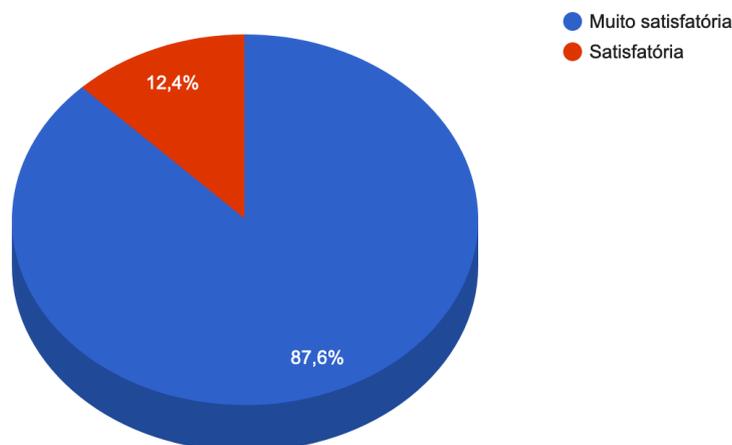


Gráfico 5

## 7. ARTICULAÇÃO COM O PROJETO EDUCATIVO

De acordo com os questionários preenchidos, pode concluir-se que as atividades realizadas contribuíram para o cumprimento dos objetivos do projeto educativo. Através do quadro e respetivo gráfico, pode

concluir-se que, neste período, os objetivos mais trabalhados foram sucessivamente os: 3.1.; 4.1; 4.2. Ao longo do ano os objetivos mais trabalhados foram os: 3.1; 4.1; 2.1, mantendo-se a tendência do 3º período.

Objetivos do Projeto Educativo	3º Período	Ao longo do ano
	Nº de atividades	Nº de atividades
1.1. Manter a comunidade escolar informada.	7	21
1.2. Aprofundar a cooperação e garantir o empenho de todos na comunidade de trabalho	11	18
1.3. Promover a autoavaliação	0	2
1.4. Diversificar a oferta formativa	5	16
2.1. Melhorar os resultados escolares e ampliar as aprendizagens, de acordo com os indicadores de qualidade definidos pelo ME e as metas assumidas pelo agrupamento	17	31
2.2. Promover a escola inclusiva	14	29
3.1. Melhorar as relações interpessoais e o nível de participação dos alunos na vida da escola	35	37
3.2. Promover a aquisição de hábitos de vida saudável e comportamentos adequados	17	22
3.3. Prevenir e combater a indisciplina e o abandono escolar	12	16
4.1. intensificar a cooperação efetiva de toda a comunidade educativa, implicando a família e a sociedade no desenvolvimento físico, intelectual, cultural e cívico dos alunos	19	34
4.2 Promover parcerias, protocolos e projetos	18	29
5.1. Valorizar os recursos humanos	3	8
5.2. Promover uma prática contínua centrada no agrupamento	2	6

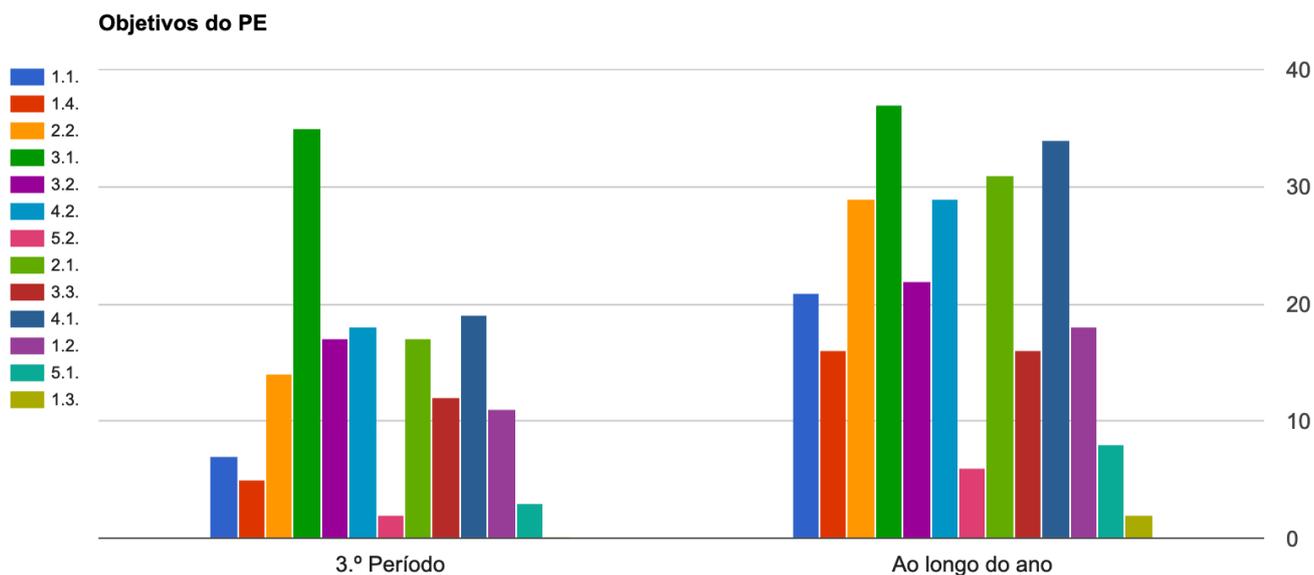


Gráfico 6

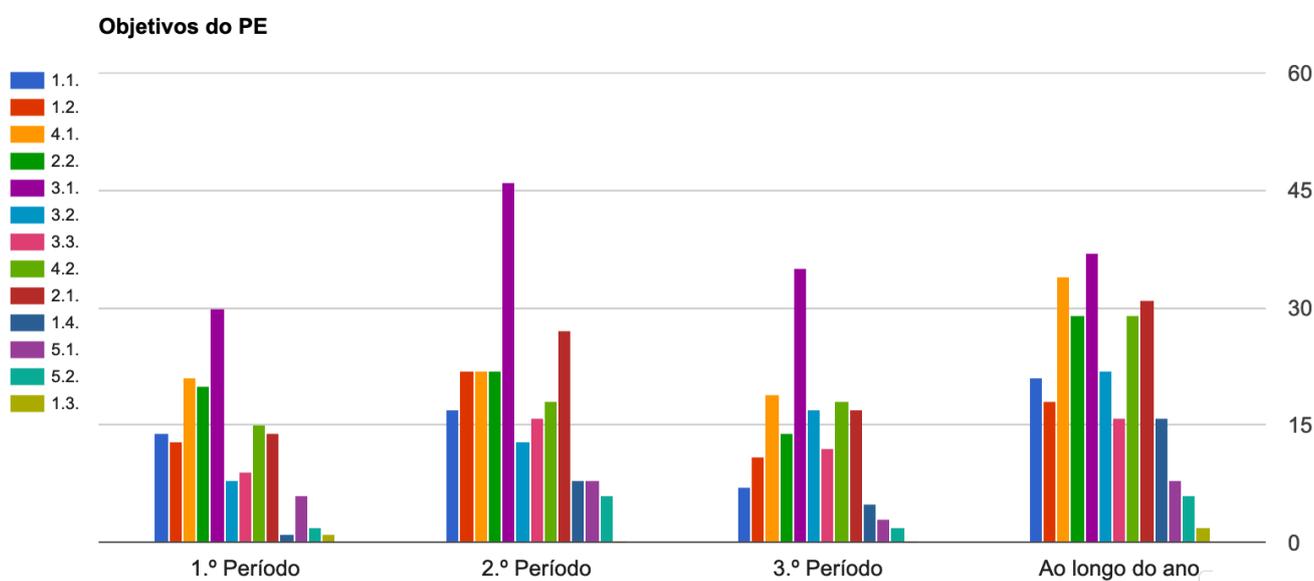


Gráfico 7

## 8. ASPETOS POSITIVOS E NEGATIVOS DAS ATIVIDADES

Em relação aos aspetos positivos, foram vários os aspetos referidos. Destacam-se os seguintes:

- O contacto dos discentes com atividades científicas, culturais, desportivas e recreativas relevantes;
- Interesse, motivação, entusiasmo e empenho dos participantes nas visitas de estudo/ aulas de campo; O comportamento global dos alunos;
- Desmistificação de estereótipos ao nível da saúde; Possibilidade de explorarem diferentes áreas profissionais no ramo da saúde; Promoção de comportamentos saudáveis;
- Grande adesão dos alunos às exposições realizadas nas bibliotecas escolares;
- Participação e envolvimento dos pais e familiares nas atividades desenvolvidas (EPE/1º ciclo);
- Participação dos alunos na Assembleia Municipal de Jovens; Qualidade da participação;
- Satisfação dos alunos, desenvolvimento pessoal e social, partilha de experiências com alunos de outra nacionalidade; divulgação do Agrupamento de Escolas de Alfena;( Palco Letivo - Atelier/Clube de Teatro (Intercâmbio com Concelho de Rois - Santiago de Compostela na sequência do MOSTRA- TE);
- A disponibilidade dos atuais alunos e dos que já não se encontram na escola para falar sobre os diferentes cursos; partilha de experiências positivas com os pais; reconhecimento dos alunos e dos encarregados de educação, sobre o profissionalismo dos professores, assistentes operacionais e escola (Reunião geral de pais e encarregados de educação);
- O entusiasmo das crianças pela aprendizagem de competências de literacia emergente, com recurso a uma plataforma online (Crianças de 5 anos);
- A disponibilidade dos alunos para a ações de voluntariado; o contacto entre diferentes gerações permitindo uma partilha de vivências/conhecimentos;
- A excelente colaboração entre as entidades externas envolvidas na construção de um charco na Escola Básica (Junta de freguesia de Alfena; Bombeiros Voluntários de Ermesinde e Associação de Pais) e os docentes que executaram o projeto. O empenho de todos os elementos do agrupamento que participaram na execução do projeto.

No que respeita aos aspetos negativos, destacam-se algumas observações efetuadas pelos proponentes das atividades:

- Serviço prestado pela empresa de transportes, consubstanciada no incumprimento dos horários previstos (IX Encontro Nacional de Alunos do Secundário);
- Por constrangimentos de tempo, não foi possível abranger todas as crianças de cinco anos dos grupos da educação pré-escolar nesta atividade (“Promoção das competências de literacia emergente”).

## **9. CONCLUSÃO**

Ao longo do ano letivo realizaram-se 196 atividades das 210 planeadas/ aprovadas, o que corresponde a um grau de execução de 93% (valor ligeiramente superior aos 88% do ano letivo anterior), sendo que 38 atividades não estavam inicialmente previstas no PAA, o que justifica o grau de abertura e versatilidade do próprio PAA.

As atividades realizadas foram bastante diversificadas e envolveram todos os elementos da comunidade educativa. Teve-se como principal preocupação dinamizar atividades que contribuíssem para a melhoria das relações interpessoais e o nível de participação dos alunos na vida da escola e qualidade do ensino e das aprendizagens. Houve também a pretensão de encaminhar os alunos para a configuração da escola como um lugar não apenas de integração, mas também de inclusão.

Sobre as atividades não concretizadas, foram todas objeto de justificação, remetendo a maioria delas para motivos exteriores à escola, pois envolviam entidades exteriores promotoras dessas atividades.

A avaliação do cumprimento das atividades foi quase na totalidade muito satisfatória. Os aspetos positivos destacados pelos dinamizadores, são em número, superiores aos negativos, de onde se pode deduzir um grau de satisfação elevado relativamente à concretização das atividades. Pode-se concluir que as atividades realizadas contribuíram para o cumprimento dos objetivos do projeto educativo.

As parcerias existentes ao nível da execução do PAA foram essenciais para o desenvolvimento de várias atividades, que para além de reforçarem a visibilidade das diversas atividades e projetos, estimularam o trabalho em equipa e contribuíram para formação integral dos nossos alunos.

Fazendo uma avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo baseada na análise dos respetivos questionários, verifica-se que, de um modo geral, foi cumprido o plano de intenções de forma

bastante satisfatória. Para que tal fosse conseguido foi fundamental o empenho e o profissionalismo de todos os agentes educativos.

Por fim, deixam-se aqui algumas sugestões que se consideram uma mais valia para o aperfeiçoamento do PAA para o próximo ano letivo:

- Segundo o responsável pelo Atelier/Clube de Teatro deverá haver 90 minutos por semana para o projeto, no próximo ano letivo;
- As visitas de estudo devem desenvolver-se preferencialmente nos 1º e 2º períodos;
- Deve reforçar-se a interdisciplinaridade e o desenvolvimento dos conteúdos, ao nível dos conselhos de turma;
- Elaboração de questionários direcionados para alunos, pais/ encarregados de educação, no sentido de se obter uma avaliação mais ampla das atividades.

Emitido parecer favorável no Conselho Pedagógico do dia 11 de julho de 2019

A coordenadora de projetos

Paula Garcia Gomes